



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº7/2022/COR/CGOF/DA/PROAD/IFSULDEMINAS

Ata da Reunião do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reuniram-se de forma virtual os membros do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional do IFSULDEMINAS, através do link <https://meet.google.com/oro-rsfb-ipd>. Estavam presentes os membros da Reitoria: Honório José de Moraes Neto, Fabrício da Silva Faria, Thiago de Souza Santos, Ramon Gustavo Teodoro, Marcelo Bregagnoli, Dr. Dauri RIBEIRO SILVA; do Campus Avançado de Carmo de Minas: Carla Aparecida de Souza Viana e Viviane de Souza Silva; do Campus Avançado de Três Corações: Wanderley Fajardo Pereira; Campus Passos: Flávio Donizete Oliveira; Campus Poços de Caldas: Marlene Reis Silva; do Campus Pouso Alegre: Emerson Zetula da Silva; do Campus Inconfidentes: Wagner Roberto Pereira; do Campus Machado: Otávio Soares Papanicolas e Dayene de Freitas Oliveira; Campus Muzambinho: Zélia Dias de Souza e Caroline Clea Pereira. Solicitada a autorização para gravação da reunião. Honório agradeceu a presença de todos; Miryan foi convidada para fazer ata da reunião; Cleber iniciou a palavra agradecendo a todos; por ser a primeira reunião em sua gestão, agradeceu a todos e enfatizou o papel do CAPI na instituição e descreveu todas as ações que envolvem a comissão; Honório retomou a fala complementando a fala do reitor sobre a agenda da proad nos campi (Proad Itinerante), que iniciou no campus Passos e está em conversa com os outros campi para as novas datas; lembrou sobre o Encontro da Administração que será realizada no início de 2023 para discussão dos assuntos pertinentes à área, na mesma linha da semana orçamentária; Iniciando a pauta da reunião pediu inversão da ordem cronológica dos assuntos começando sobre a demanda do Campus Passos; apesar de não pontuada na convocação, sobre um pleito dos alunos das empresas juniores com participação das cooperativas dos alunos; resumidamente os alunos desejam fornecer/ intermediar a venda em postos de venda dentro nas nossas unidades; a preocupação da gestão nesta discussão é alinhar essa iniciativa dos alunos com a de não frustrar a concorrência em relação a outras empresas que desejem ser fornecedoras do IFSULDEMINAS; alguns pontos levantados, prós e contras, e um dos pontos da discussão foi até que ponto e quais tipos de produtos seriam viáveis ou não para a cooperativa ou para as empresas juniores; enfatizou sobre as dúvidas e obrigatoriedade em processo licitatório; que tem dúvidas em relação à resolução de política alimentar que veda a venda de certos produtos nos campi e que deve ser observado quanto à possível abertura desta filial da cooperativa; Flávio do Campus Passos complementou a fala do Honório informando que a demanda chegou pelo curso de Administração; que a intenção dos alunos é aumentar as atividades da empresa junior para terem mais experiência; confirmou sobre a obrigatoriedade dos processos licitatórios; que há outras dúvidas e também cita a resolução sobre a política alimentar; que já houve troca de emails entre ele e o Dr. Dauri (30 de agosto 2022); Dr Dauri lembrou o assunto conversado: hipótese da ADIF fazer um contrato com a COOPAM para disponibilizar produtos no Campus Passos; que inicialmente a em sua posição é tranquilo; que não há necessidade de licitação com a cooperativa; sobre a venda desses produtos vedados está sob a ótica de conveniência e oportunidade da gestão para autorização levando em conta peculiaridades; que a contratação depende de anuência do Diretor de cada unidade ; que inicialmente não vislumbra proibição jurídica e nem a necessidade de licitação para esta negociação, apenas autorização do Diretor Geral e que a qualquer momento pode haver a desautorização; Honório retomou a palavra citando as unidades que possuem cooperativa dentro de suas unidades e fora delas e expor sua preocupação em relação às empresas juniores /incubadoras desejarem participar de projetos que haja o fornecimento de insumos para as fazendas; qual o limite para a possibilidade de participação das empresas juniores; que as empresas juniores, das as particularidades, é uma empresa jurídica e não participaria de nenhuma concorrência e poderia fornecer qualquer insumo/bem para o campus? até onde é possível a participação das empresas juniores; o questionamento é que se a empresa poderia vender produto do campus fazenda o que impediria de comprar insumo e posteriormente fazer a venda de algum item para pagar o insumo; que se for o caso poderia ser feita uma instrução com as diretrizes para não frustrar a ampla concorrência e os objetivos dos processos licitatórios; Zélia do campus Muzambinho assumiu a fala informando sobre a cooperativa que tem um processo de inexigibilidade para comercialização dos produtos do próprio campus e não vende outros produtos; que as empresas juniores não vendem produtos delas nas cooperativas; Otávio do Machado explicou que lá é um pouco diferente de Muzambinho e tem a questão adicional das cantinas; o início da cooperativa dos alunos se deu porque havia falta de oferta de prestadores de serviços para assumirem a cantina porque o campus é longe e tem duas cantinas

dentro do campus; que isso afastou os interessados na licitações e teve essa alternativa de utilizar a cooperativa dos alunos para assumir a cantina; que tem funcionado bem até hoje; que tem produtos de produção do próprio campus, vendidos pelo convênio, debitadas as despesas administrativos e o restante é pago via GRU para o campus; o que for adquirido pela própria cooperativa segue para o caixa separado para gestão da própria cooperativa e revertido em projetos que eles mesmos fomentem; Wagner do Campus Inconfidentes esclareceu que lá há distinção entre empresa junior, cooperativa e incubadora; que ficou em dúvida sobre qual atividade o campus Passos quer realizar; Honório complementou que em Passos há uma “mistura” exemplificando como se Pouso Alegre quisesse produtos do campus IFS mas não através da cooperativa e sim da incubadora dos alunos; que é preciso definir o papel das incubadoras, cooperativas dos alunos e empresas juniores; Emerson do Campus Pouso Alegre pediu a palavra e esclareceu que empresa junior presta serviço mas não faz retirada e somente pode ser empregado em curso/capacitação deles; a cooperativa faz retirada recurso para eles próprios; Honório esclarece que a cooperativa tem benefício indireto no campus mas não tem retirada, convertida para os alunos e para o fundo de reserva; Emerson comentou que poderia haver um fomento de cooperativa dos alunos para empresas/cooperativas prestarem serviço dentro do próprio campus; Honório retomou a fala alertando que esse exemplo é a grande preocupação e que chegou a discussão até o CAPI, que em tese teriam algum privilégio que em processo de licitação não teriam; Dr Dauri alertou que neste caso a empresa teria que competir em condições de igualdade e que o caso de Passos é diferente do exemplo do Emerson; Zélia pediu a palavra comentando que cada campus tem a sua particularidade e especificidade e cada um em uma realidade diferente; Honório retomou a fala sugerindo que Passos só autorizaria a venda de produtos da cooperativa de Muzambinho; que seria um posto de venda nas unidades; Dr. Dauri concordou com Honório; que haveria a autorização do gestor do campus para haver a negociação entre a empresa de passos que está interessada em comercializar e a cooperativa; que há relação entre empresa junior e cooperativa; Zélia alertou que em algum momento chegou esta fala na contabilidade e esbarra em questão contábil; que caso venha acontecer também é necessário verificar a parte contábil e fiscal por ser muito complexa; Caroline do Campus Passos levantou a mão e pediu esclarecimentos da demanda; Flávio complementou que seria um posto de vendas em passos de muzambinho intermediada pela empresa junior dos alunos de passos; que a cooperativa de muzambinho disponibilizaria todos os produtos conforme demanda e até funcionário de acordo com as vendas; Zélia retomou a fala sobre estudo da demanda; que não há selo para saída de determinados produtos e precisa amarrar os setores para não haver problemas futuros; Honório fará um encaminhamento; agradeceu a participação do D. Dauri e informou que se for o caso solicitará parecer sobre o caso; Próximo ponto da pauta: centralização das UAGS; Honório iniciou a fala sobre a visita da PROAD Itinerante irá reafirmar o apoio e chamar os demandantes para repassar as informações sobre as compras compartilhadas; que em janeiro todos serão 158137; que o objetivo é escalonar um grupo de pessoas dos campi fazenda para startar os próximos processos de contratação relativos a fazenda (o que pode ser compartilhado e o que não for possível qual será o termo de referência padrão de justificativa para a existência de mais de um processo); lembrando que há um número exagerado de contratações iguais nos campi; que haverá um ganho a longo prazo; Honório comentou sobre outra preocupação: plano anual de contratação; sobre o número de pedidos; que há um desgaste muito grande da equipe e não há uma linha de prioridade; Marlene pediu a palavra sobre esclarecimento em a centralização das UASGS; Honório esclareceu que os campi Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre já estão em conjunto; em relação aos campi fazenda é uma situação “diferente”; que o preenchimento do plano de contratação anual deve trazer as prioridades de cada campus para haver um calendário fidedigno com o orçamento do campus; Fabrício pediu a palavra e explicou que na parte operacional o objetivo é urgência no cronograma de 2023; que assim que todos os campi atualizarem na última janela orçamentária do PGC que todos façam a extração de todos os itens que foram inseridos no sistema e encaminhar a planilha para a PROAD que serão tratados os dados para definir os períodos e ajustar para ser feito via compras compartilhadas e com isso definir o planejamento operacional para iniciar as contratações, se possível em dezembro de 2022; Wagner do Campus Inconfidentes pediu a palavra e sugeriu haver um padrão sobre as requisições das compras compartilhadas; Fabrício finalizou informando que será feito o cronograma institucional, definir as responsabilidades pela execução de cada grupo de natureza, analisado o que é possível fazer via compras compartilhadas ou a unidade faz a contratação por “conta”; que neste momento, cada unidade precisa verificar com seu setor o que é prioridade para o exercício; ficou estabelecido mais uma semana para finalização do pac; Honório retomou a palavra sobre o orçamento de 2023; iniciou relembando o corte em maio de 2022, depois houve um bloqueio agora em outubro e já houve o retorno; Wagner questionou se o limite de arrecadação própria seria somente com o Vestibular ou também com concurso? Fabrício esclareceu que a previsão de limite seria para o Vestibular e concurso; que será utilizado parte do limite no vestibular (mais ou menos 50% do limite, R\$ 480.000,00) e o restante será enviado para o Campus Inconfidentes; que confirmou com Wagner que a reestimativa do campus é de mais ou menos R\$ 400.000,00; Wagner informou que se for para trabalhar no limite da reitoria e arrecadar entre R\$ 200.000,00 e 300.000,00; Fabrício informou que existe a possibilidade de transferência do limite para o IFSULDEMINAS mas a SIOP não autorizou a transferência alegando que existe frustração de arrecadação; que será aberta janela em novembro para nova solicitação da transferência e tendo em vista mais arrecadação do IFSULDEMINAS e mediante justificativa; caso ainda não consiga a transferência do limite, orienta-se arrecadar em 2023; que a próxima janela será a partir do dia 01 de novembro; Honório retomou a fala sobre o orçamento de 2023, que houve mudança drástica na matriz orçamentária; que ela não foi respeitada e definiu-se pela maioria pelo custeio; então repetiu a matriz de 2022 menos 8% deste ano; há discussão da retomada de alguns valores mas por enquanto não haverá nada certo; em 2023 existe uma forte tentativa para que antes de aprovada PLOA seja incorporado do nosso valor; que qualquer novidade será

informado a todos; Wagner levantou a mão e perguntou sobre as emendas de bancadas; Fabrício alertou que está trabalhando nele e amanhã será encaminhado à SETEC e que assim que chegar lá será liberado o orçamento, conforme faça do Edson da SETEC; que o prazo será até o último dia útil do ano; Antonio Marcos do Campus Machado relembrou sobre uma demanda de capacitação para a equipe de compras a respeito da nova Lei; Honório informou que será realizado com recurso da 20RL; pediu ao João sobre as principais capacitações e que esta seria urgente; Fabrício comentou que, conforme informações do Marco Antonio, será realizada a contratação para realização em 2023; Sobre o outro ponto da reunião Honório iniciou a fala a respeito do organograma dos campi; Otávio comentou sobre o organograma e relacionando as principais alterações no processo; que o de mais expressivo foi a extinção do cargo de DDE, elevou-se a diretorias a extensão e pesquisa, pós e inovação; que a ideia é facilitar a comunicação e refletir o que é executado na Reitoria; João esclarece que na Reitoria a Coordenação Geral e há uma subdivisão entre licitação e compra direta e contratações; Marcelo comentou sobre a alteração do organograma da nova gestão para a reitoria e campi; explicou que será feito um GT pela DI tratando em relação a atuação e isonomia entre os blocos - Inconfidentes, Machado e Muzambinho / Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre / Carmo de Minas, Três Corações / Reitoria; que haverá uma discussão para muito além de discussões pontuais; que foi encaminhado via suap as alterações sob forma de justificativas; alteração de nomenclatura; alteração de vinculação; criação de setor com as atribuições e extinção de setores (foram incorporados); João, como representante do NAPNE, alertou sobre erros formais: nomenclaturas diferentes em relação ao organograma e o regimento interno da Reitoria e do regulamento geral; Marcelo pediu que esses apontamentos fossem encaminhados por email para que sejam alterados no documento; João pontuou sobre a mudança de coordenadoria de obra e infraestrutura para diretoria e coordenadoria de logística de materiais e logística para diretoria; que o Napne entendeu que não haveria a necessidade destas mudanças; que não compreenderam que houve se mudança de competência que justificassem tal alteração; que considerando o organograma, há a DDRI com duas diretorias submetidas a ela; que no organograma há um padrão de Coordenadoria com diretorias; que poderia haver mudança na estrutura hierárquica da Reitoria; que se adota um padrão de Diretorias com coordenadorias e que diretorias submetidas a diretorias haveria problema no fluxo de informação e hierarquia de cargos na DDRI; Marcelo explicou que são 3 mudanças, além das duas citadas: a Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoal e qualidade de vida para Diretoria; que a Diretoria sistêmica, mesmo em outros institutos, há diretorias ligadas a diretoria sistêmica; João informou que sobre a PROGEP é tranquilo pois está ligada a uma pró-reitoria, mas insistiu em sobre haver uma confusão sobre diretorias vinculada à diretoria; Marcelo explicou que não houve alteração de CD; que existe a CD-2 e que a ela estão vinculadas CD-4; que houve alteração de “papel” sobre as novas atribuições e fluxo de ações; Fabrício relembrou que não houve alteração nas competências do regimento interno e que manteve como competência de coordenadoria; Marcelo informou que se não constar, serão inseridas e atualizadas; que a Lei limita que os IF's tenham apenas 5 pró-reitorias; finalizadas as discussões, passou-se à votação e não houve nenhuma objeção sobre a aprovação; Honório reforçou a questão da nomenclatura e a fala do Fabrício sobre os pontos alterados. Honório encerrou a reunião agradecendo a todos. Não havendo mais questionamentos, o presidente agradeceu a presença de todos. Eu, Miryan Vieira Alves, lavrei a presente ata que será assinada eletronicamente por todos os presentes. Pouso Alegre, vinte dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Miryan Vieira Alves**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 01/11/2022 15:16:44.
- **Dayene de Freitas Oliveira**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 01/11/2022 15:30:54.
- **Carla Aparecida de Souza Viana**, DIRETOR - CD4 - CDM - DAP, em 01/11/2022 15:33:00.
- **Emerson Zetula da Silva**, DIRETOR - SUB-CHEFIA - POA - POA-DAP, em 01/11/2022 15:39:28.
- **Dauri Ribeiro da Silva**, PROCURADOR - CD3 - IFSULDEMINAS - PFED, em 01/11/2022 15:43:09.
- **Marlene Reis Silva**, DIRETOR - SUB-CHEFIA - PCS - PCS-DAP, em 01/11/2022 15:47:45.
- **Flavio Donizete de Oliveira**, DIRETOR - CD4 - PAS - DAP, em 01/11/2022 16:27:01.
- **Fabricio da Silva Faria**, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DA, em 01/11/2022 16:36:22.
- **Wagner Roberto Pereira**, DIRETOR - CD3 - IFS - DAP-INC, em 01/11/2022 16:40:20.
- **Otavio Soares Paporidis**, DIRETOR - CD3 - MCH - MCH-DAP, em 01/11/2022 17:04:37.
- **Viviane de Souza Silva**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 01/11/2022 17:40:42.
- **Caroline Clea Pereira**, ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO, em 03/11/2022 07:57:06.
- **Zelia Dias de Souza**, DIRETOR - CD3 - MUZ - MUZ-DAP, em 03/11/2022 09:26:52.
- **Wanderley Fajardo Pereira**, DIRETOR - CD4 - TCO - DAP, em 03/11/2022 10:07:55.
- **Marcelo Bregagnoli**, DIRETOR - CD2 - IFSULDEMINAS - DDI, em 04/11/2022 15:24:09.
- **Honorio Jose de Moraes Neto**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 04/11/2022 15:46:51.
- **Thiago de Sousa Santos**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 04/11/2022 22:38:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/11/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 298749

Código de Autenticação: 4a6f53e43d



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsulde Minas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais